

DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

GEWEHR; TACIANA RAQUEL ¹, ASCARI; ROSANA AMORA ², BARETTA; CRISTIANE ³

RESUMO

DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Taciana Raquel Gewehr¹, Rosana Amora Ascari², Cristiane Baretta³

RESUMO

Introdução: a lesão por pressão é um grande desafio para todos os profissionais e para as instituições de saúde, seja na área hospitalar ou na Atenção Primária à Saúde (APS). As feridas constituem um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, relacionada a morbidade e altos custos terapêuticos, evidenciados pelo aumento de lesões crônicas, demanda de tratamentos prolongados, recidivas, infecções recorrentes e a relação da dependência do indivíduo para adesão ao tratamento, já desmotivado e sem perspectivas¹. O cuidado de saúde a usuários com lesão por pressão deve contemplar todas as dimensões do ser humano, não restringindo-se somente a lesão cutânea. Desta forma, torna-se imprescindível trabalhar na integralidade do sujeito, a fim de atender as necessidades de saúde, facilitando o processo de cicatrização e o manejo adequado de tecnologias aplicadas para melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. A prevenção e o tratamento de lesão por pressão são considerados um desafio constante aos profissionais de saúde que buscam melhorar a qualidade de vidas dos pacientes bem como prevenir naqueles que possuem fatores de risco. A literatura científica² sinaliza que as úlceras e feridas são consideradas um grande problema de saúde pública em diferentes países, representando problemas também para a sociedade em geral. O problema não afeta só os pacientes, mas toda a família que na maioria das vezes não se encontra preparada para realizar cuidados específicos, tais como, trocar curativos, acompanhar/avaliar a evolução ou involução da lesão, entre outros. Ainda, a lesão por pressão está relacionada a diversos fatores como carências nutricionais, diabetes mellitus pela glicose aumentada, hipertensos descontrolados, entre outros fatores que interferem no processo de cicatrização². O tratamento de lesão por pressão merece atenção especial dos profissionais^{2:43} caracterizado como “um processo dinâmico complexo e que faz parte do cotidiano do enfermeiro”.

Objetivo: identificar na literatura científica os tratamentos não farmacológicos utilizados em pacientes com lesão por pressão e seus desfechos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, do tipo revisão narrativa, cujas buscas foram realizadas no mês de agosto e setembro de 2021 na biblioteca virtual em saúde (BVS), sem restrição de bases de dados, com os descritores em inglês e português. Os descritores utilizados foram Lesão por pressão, Cicatrização e Resultado de tratamento utilizando o operador booleano AND para a busca em português e os descritores *Pressure ulcer*, *Wound Healing* e *Treatment Outcome*, para a busca de manuscritos na língua inglesa. Foram localizados registros nas seguintes bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram incluídos no estudo artigos publicados nos anos de 2017

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, tacianaraquel@hotmail.com

² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA, rosana.ascari@udesc.br

³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, cristianebaretta@hotmail.com

a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol e, excluiu-se os estudos duplicados, com fuga do tema proposto, publicações no formato de trabalho de conclusão de curso, monografias, teses e dissertações; relatórios de pesquisa, cartas, editoriais e resenhas e publicações governamentais. A busca nas bases de dados resultou em 2.148 artigos, que após leitura de títulos e resumos foram selecionados 92 artigos para análise. **Resultados e discussão.** Os registros de busca nas bases de dados revelaram tecnologias não farmacológicas disponíveis nos últimos cinco anos para uso em pacientes com lesão por pressão, com resultados significativos no quesito de cicatrização e melhora na qualidade de vida do paciente. Dentre os principais resultados pode-se citar as terapias não farmacológicas empregadas: laser terapia, terapia de pressão negativa, tratamentos cirúrgicos - retalhos cirúrgicos, e terapia hiperbárica. Os estudos demonstraram resultados satisfatórios na terapêutica das lesões por pressão, obtendo efeito positivo no processo cicatricial e na diminuição da área da lesão, bem como no controle de infecções. Diferentes estudos comparativos demonstraram prazos de resolução da problemática muito menores frente ao uso de tecnologias convencionais. O processo cicatricial deficitário em alguns casos afeta o paciente, os profissionais de saúde envolvidos no cuidado e os sistemas de saúde. Para tais situações, foram e continuam sendo desenvolvidas tecnologias cada vez mais avançadas para cada especificidade de lesão. A terapia de feridas com pressão negativa (NPWT), com ou sem instilação, é um exemplo. Em um estudo realizado³ nos meses de outubro de 2015 a março de 2018 podemos verificar que o uso da terapia por pressão negativa ajuda a gerenciar a limpeza e cicatrização de feridas difíceis de cicatrizar em pacientes acompanhados em um hospital comunitário, na França, auxiliando assim na formação de tecido de granulação, com resultados clínicos favoráveis³. Outro fator a se considerar, foram as associações a outras tecnologias e coberturas, com resultados também satisfatórios no processo cicatricial. Nos estudos que tratam de retalhos cirúrgicos^{4,5} ambos procedimentos se utilizaram da associação da terapia de pressão negativa (NPWT) para auxiliar no processo de cicatrização tendo em vista a complexidade das lesões e do próprio procedimento cirúrgico realizado. Ambos concluem que a qualidade de vida do paciente melhora com o controle de qualquer infecção pós-cirúrgica, com a redução do tempo de internação, e com a redução nas taxas de recidivas. Com isso, a sobrecarga dos cuidadores também é aliviada⁴. **Considerações finais:** a presente investigação denota a diversidade de opções não farmacológicas para tratamento de lesão por pressão, sendo que muitas demonstram resultados satisfatórios no processo cicatricial e na diminuição da área da lesão. Dentre as limitações do estudo destaca-se a considerável quantidade de artigos que, por vezes apresentam diversas abordagens terapêuticas, as quais aparecem associadas à tratamentos farmacológicos e não de forma isolada, comprometendo o resultado. Recomenda-se novos estudos na temática apresentada para testar tratamentos não farmacológicos, tanto na associação de terapêuticas no tratamento das lesões por pressão quanto na análise do tratamento de forma isolada.

Descritores: Lesão por Pressão, Cicatrização, Resultado de tratamento, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

Eixo Temático: Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida

Referências

1. Resende NM et al. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. J Manag Prim Health Care [Internet]. 20º de agosto de 2017 [citado 24º de setembro de 2021]; 8(1):99-108. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/271>. Acesso em 24/09/2021.
2. Blanck M; Giannini T. Úlceras e Feridas: as feridas têm Alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Dilivros, 2014. Rio de Janeiro.
3. Latouche V; Devillers H. Benefits of negative pressure wound therapy with instillation in the treatment of hard-to-heal wounds: a case series. *Journal of Wound Care Vol. 29, No. 4*. 11 de abril de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.4.248>. Acesso em: 25/09/2021.
4. Chen, Chun-Yu et al. Surgical treatment and strategy in patients with pressure sores, *Medicine: October 30, 2020 - Volume 99 - Issue 44 - p e23022* doi:

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, tacionaraquel@hotmail.com

² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA , rosana.ascari@udesc.br

³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, cristianebarretta@hotmail.com

10.1097/MD.0000000000023022. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2020/10300/Surgical_treatment_and_strategy_in_patients_with.90.aspx. Acesso em: 25/09/2021.

5. Ishii N, Kiuchi T, Uno T, Uoya Y, Kishi K. Effective Salvage Surgery of a Propeller Perforator Flap Usando uma Técnica de Retardo Pós-Operatório e Terapia de Ferimento com Pressão Negativa. *The International Journal of Lower Extremity Wounds* . 2020; 19 (1): 86-88. doi: 10.1177 / 1534734619863513. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1534734619863513>. Acesso em: 25/09/2021.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão, Cicatrização, Resultado de tratamento, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, tacionaraquel@hotmail.com

² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA , rosana.ascari@udesc.br

³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, cristianebarretta@hotmail.com